



[PROJETO DE INFRA ESTRUTURA – MELHORIA ASFÁLTICA COM CBUQ]

Memorial Descritivo dos Projetos Geométrico e Sinalização

Rua João Ernesto Ramos Etapa 2 – Bairro Centro

Estaca 0 + 0,00m a 35 + 9,81m – 709,81 metros



SUMÁRIO



1	PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO	10
1.1	ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	10
1.1.1	Limpeza da pista existente.....	10
1.1.2	Pintura de Ligação.....	10
1.1.3	Revestimento Asfáltico	10
1.2	SINALIZAÇÃO.....	11
1.2.1	Sinalização de Obras	11
1.2.2	Sinalização Viária Vertical	11
1.2.3	Sinalização Viária Horizontal.....	13
2	DISPOSIÇÕES GERAIS	15



MAPA DE SITUAÇÃO



Imagen 1 – Estaca 1 + 10,00m



Imagen 2 – Estaca 7 + 0,00m



Imagen 3 – Estaca 12 + 10,00m



Imagen 4 – Estaca 18 + 0,00m



Imagen 5 – Estaca 22 + 0,00m



Imagen 6 – Estaca 28 + 0,00m



Imagen 7 – Estaca 34 + 0,00m



PROJETO PAVIMENTAÇÃO



1 PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO

1.1 ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

1.1.1 Limpeza da pista existente

Inicialmente deverão ser corrigidas todas as deformações sobre o pavimento existente. Nos locais onde forem constatadas trincas, panelas, afundamentos em trilha de roda, buracos e outras imperfeições, deverão ser regularizados com material agregado.

1.1.2 Pintura de Ligação

A aplicação da emulsão asfáltica RR-2C servirá para a perfeita ligação entre a base imprimada e o revestimento asfáltico.

Antes de receber a pintura de ligação a base imprimada deve ser varrida mecanicamente de modo a eliminar materiais presentes. A taxa de aplicação ser igual ou superior a 0,6 l/m². (Especificação do DNIT).

Para o controle tecnológico da pintura de ligação é realizado o ensaio do método da bandeja que controla a taxa de aplicação do ligante. Este ensaio é realizado a cada 100m na faixa de aplicação.

1.1.3 Revestimento Asfáltico

A mistura asfáltica usinada a quente composta por agregados minerais graduados (brita, areia e filler) e material asfáltico (Faixa “C” conforme especificação do DNIT) será obtido em usina gravimétrica ou do tipo Drumm – Mixter tipo contra fluxo, filtro de manga e misturador externo e tem por finalidade dar conforto, segurança aos motoristas e proteger a base contra a ação de intempéries.

A composição do concreto asfáltico deve satisfazer aos requisitos da Faixa C do DNIT (Norma DNIT 031/2004 - ES) no que diz respeito à granulometria e ao percentual de ligante asfáltico.

Deverá ser realizado durante a execução do revestimento asfáltico, o Controle Tecnológico, de acordo com as recomendações constantes nas “Especificações de Serviço (ES)” e normas DNIT. E ainda, deverá ser apresentado Laudo Técnico de Controle Tecnológico, juntamente com resultados dos ensaios realizados em cada etapa dos serviços.

O transporte do material se fará em caminhões basculantes enlonados a fim de manter a temperatura da massa asfáltica.

O espalhamento na pista se dará com a utilização de vibro-acabadora de esteiras que



devem possuir mesa vibratória com sistema de aquecimento.

A compactação será com rolo de pneus auto propelidos, de pressão variável e de capacidade mínima de 20 toneladas, e com rolo de chapa tandem de dois tambores, peso mínimo de seis toneladas ou preferencialmente com rolo de chapa de dois tambores vibratórios. A rolagem se iniciará imediatamente após o espalhamento da massa asfáltica.

Não deverá ser executado o revestimento asfáltico em dias chuvosos ou com temperaturas inferiores a 10°C. Também não será permitido o lançamento de massa asfáltica com temperatura inferior a 110°C.

1.2 SINALIZAÇÃO

1.2.1 Sinalização de Obras

A Sinalização das Obras deverá ser fundamentada no Manual de Sinalização de Obras e Emergências do DNIT, publicação está voltada especificamente para obras rodoviárias onde estão sendo executados pavimentos novos, restauração de pavimentos antigos, reparos em situações de emergência e obras de arte.

A Sinalização das Obras da rua visa a segurança do usuário e do pessoal da obra, quando em serviço, sendo constituída de Sinalização Horizontal, Vertical, bem como, Dispositivos de Canalização e Segurança.

A sinalização das obras, a qual terá custos de responsabilidade da contratada, será constituída basicamente por:

- i) Placas;
- ii) Cones de borracha e plásticos;
- iii) Dispositivos de luz intermitente;
- iv) Bandeiras.

1.2.2 Sinalização Viária Vertical

As placas para sinalização vertical têm por finalidade regulamentar o uso, advertir sobre perigos potenciais e orientar os motoristas e demais usuários da via. Os sinais serão colocados à margem da rua a uma distância mínima de 0,25m do bordo e fixadas a uma altura de 2,10m em relação a ele, respeitando a largura mínima da faixa livre para passagem de pedestres conforme NBR 9050/2015.

1.2.2.1 *Materiais*

O material a ser utilizado na confecção das placas será a chapa de aço zinkado,



conforme especificações da NBR 11904 - Placas de aço para sinalização viária. As placas serão pintadas com tintas refletivas, de modo que permita a visibilidade noturna. Para a refletorização, são utilizados:

- i) Símbolo em material refletivo sobre fundo fosco;
- ii) Símbolo fosco sobre fundo em material refletivo;
- iii) Símbolo e fundo em material refletivo.

Os suportes e tubos de fixação das placas serão metálicos, com galvanização externa interna.

1.2.2.1.1 Chapas

- i) • Chapa de aço zinorado n° 16;
- ii) Chapa de alumínio, na espessura mínima de 1,50mm;
- iii) As peças terão superfície posterior preparada com tinta preta fosca;
- iv) Chapas para placas totalmente refletivas terão a superfície que irá receber a mensagem preparada com “primer”;
- v) As chapas para placas semi refletivas terão a superfície que irá receber a mensagem pintada na cor específica do tipo da placa.

1.2.2.1.2 Película

A película refletiva deve ser constituída de microesferas de vidro aderidas a uma resina sintética. Deve ser resistente às intempéries, possuir grande angularidade de maneira a proporcionar ao sinal as características de forma, cor e legenda ou símbolos e visibilidade sem alterações, tanto a luz diurna, como à noite sob luz refletida.

1.2.2.2 Posicionamento na Via

O posicionamento das placas de sinalização, consiste em fixação ao lado direito da via no sentido do fluxo de tráfego que devem regulamentar.

1.2.2.3 Garantia

- i) Chapa de aço: 5 anos;
- ii) Película refletiva: 7 anos;



1.2.3 Sinalização Viária Horizontal

A sinalização horizontal é estabelecida por meio de marcações ou de dispositivos auxiliares implantados no pavimento e tem como finalidades básicas canalizar os fluxos de tráfego, suplementar a sinalização vertical, principalmente de regulamentação e de advertência, em alguns casos, servir como meio de regulamentação (proibição).

As linhas longitudinais têm a função de definir os limites da pista de rolamento e a de orientar a trajetória dos veículos. São classificadas em:

- i) Linhas demarcadoras de faixas de tráfego;
- ii) Linhas de proibição de ultrapassagem;
- iii) Linhas de proibição de mudança de faixa;
- iv) Linhas de borda de pista;
- v) Linhas de canalização.

1.2.3.1 *Materiais*

A tinta de sinalização horizontal é do tipo refletiva acrílica para uma duração mínima de 2 anos, para proporcionar melhor visibilidade noturna. Para as tintas adquirirem retrorrefletorização devem ser utilizadas microesferas de vidro PRE-MIX e DROP-ON.

1.2.3.2 *Execução da sinalização*

- i) Para a aplicação de sinalização em superfície com revestimento asfáltico, deve ser respeitado o período de cura do revestimento.
- ii) A superfície a ser sinalizada deve estar seca, livre de sujeira, óleos, graxas ou qualquer outro material que possa prejudicar a aderência da sinalização ao pavimento;
- iii) Deve ser feita a pré-marcação acordo com o projeto;
- iv) Deve ser executada somente quando o tempo estiver bom, ou seja, sem ventos excessivos, sem neblina, sem chuva e com umidade relativa do ar máxima de 90%;
- v) E quando a temperatura da superfície da via estiver entre 5º C e 40º C.



DISPOSIÇÕES GERAIS



2 DISPOSIÇÕES GERAIS

A contratada deverá colocar placas indicativas da obra com os dizeres e logotipos orientados pela contratante. A placa de obra referente as informações da obra deve ser afixada em local visível e de destaque e também deve não ser menor que a maior placa de obra.

A construção deverá ser feita rigorosamente de acordo com o projeto aprovado. Nos projetos apresentados, caso haja divergência entre as medidas tomadas em escala e medidas determinadas por cotas, prevalecerão sempre as últimas.

Todos os serviços deverão ter a aprovação previa da fiscalização, no que concerne às fases de execução do projeto.

A contratada assumirá integral responsabilidade pela boa execução e eficiência dos serviços que executar, de acordo com as especificações técnicas, sendo também responsável pelos danos decorrentes da má execução dos serviços. A boa qualidade dos materiais, serviços e instalações a cargo da contratada, determinados através das verificações, ensaios e provas aconselháveis para cada caso, serão condições prévias e indispensáveis para o recebimento dos mesmos.

A obra será fiscalizada por profissional designado pela contratante. Cabe a contratada facilitar o acesso às informações necessárias ao bom e completo desempenho da fiscalização.

Cabe a contratante, através de profissional designado, dirimir quaisquer dúvidas do presente memorial descritivo, bem como de todo o projeto executivo.

O presente empreendimento será acompanhado por evento, desta forma, não haverá desembolso sem que o previsto para o Boletim de Medição seja 100% concluído.



ORÇAMENTO

CRONOGRAMA FÍSICO - FINANCEIRO

PROJETO E CARACTERÍSTICAS DA OBRA:

MELHORIA ASFÁLTICA RUA JOÃO ERNESTO RAMOS ETAPA 2

FOLHA:

Agente Promotor	Número do Contrato
Prefeitura Municipal de Capivari de Baixo/SC	
Empreendimento	
Melhoria de via com CBUQ	

Localização	Programa
Centro	

VERSAO 1.14 (Abril/2014)

Composiçao do BDI para obras com mão-de-obra onerada

TIPO DE OBRA

Construcao de Rodovias e Ferrovias



COMPOSIÇÃO - BDI para Construção de Rodovias e Ferrovias

ITEM	DESCRÍÇÃO ANALÍTICA	SIGLAS	PERCENTUAL	SITUAÇÃO	PERCENTUAIS MÍNIMOS E MÁXIMOS POR ÍTEM
1	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	AC	3,80%	OK	3,80% 4,67%
2	SEGURO E GARANTIA	S + G	0,55%	OK	0,32% 0,74%
3	RISCO	R	0,75%	OK	0,50% 0,97%
4	DESPESAS FINANCEIRAS	DF	1,02%	OK	1,02% 1,21%
5	LUCRO	L	7,30%	OK	6,64% 8,69%
6	TAXA REPRESENTATIVA DE TRIBUTOS	I = PIS+COFINS+ISS+CPRB	6,65%	OK	5,65% 8,65%
6.1	PIS	PIS	0,65%	OK	0,65% 0,65%
6.2	COFINS	COFINS	3,00%	OK	3,00% 3,00%
6.3	CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA SOBRE A RECEITA BRUTA	CPRB	0,00%	OK	0,00% 0,00%
3,00%	100,00%	6.4 ISS	ISS 3,00%	OK	2,00% 5,00%

LIMITE CONFORME ACÓRDÃO TCU 2.622/2013

de 19,60% a 24,23%

Fórmula - Acórdão TCU 2.622/2013:

$$BDI = \frac{(1 + AC + S + R + G)(1 + DF)(1 + L)}{(1 - I)} - 1$$

BDI

22,04%

OK!

Justificativas e Observações:

Obs¹: Para pagamento de material em canteiro, quando possível nos programas do Gestor, o BDI de Materiais deve ser limitado a 12,00%.

28 de dezembro de 2021
Data

Declaração do Tomador dos Recursos:

Declaro, conforme legislação tributária municipal, que a alíquota do ISS é de 3% e a sua base de cálculo é de 100% sobre o valor total do orçamento.

Responsável indicado pelo Tomador

Nome:
Cargo:
CPF:

Responsável Técnico pela Composição do BDI
Nome: Renato Isoppo Bristot
Registro: Crea/SC 118044-2
ART/RRT:

Agente Promotor	Número do Contrato
Prefeitura Municipal de Capivari de Baixo/SC	
Empreendimento	
Melhoria de via com CBUQ	
Localização	Programa
Centro	

VERSAO 1.18 (Dez/2015)

Composiçao do BDI para obras com mão-de-obra onerada

TIPO DE OBRA

Fornecimento de Materiais e Equipamentos



COMPOSIÇÃO - BDI para Fornecimento de Materiais e Equipamentos

ITEM	DESCRIÇÃO ANALÍTICA	SIGLAS	PERCENTUAL	SITUAÇÃO	1º QUARTIL (MÍNIMO)	3º QUARTIL (MÁXIMO)
1	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	AC	2,50%	OK	1,50%	4,49%
2	SEGURO E GARANTIA	S + G	0,35%	OK	0,30%	0,82%
3	RISCO	R	0,70%	OK	0,56%	0,89%
4	DESPESAS FINANCEIRAS	DF	0,85%	OK	0,85%	1,11%
5	LUCRO	L	3,50%	OK	3,50%	6,22%
6	TAXA REPRESENTATIVA DE TRIBUTOS	I = PIS+COFINS+ISS+CPRB	3,65%	OK	3,65%	8,65%
6.1	PIS	PIS	0,65%	OK	0,65%	0,65%
6.2	COFINS	COFINS	3,00%	OK	3,00%	3,00%
6.3	CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA SOBRE A RECEITA BRUTA	CPRB	0,00%	OK	0,00%	0,00%
Alíquota ISS:	Base de cálculo:					<input type="checkbox"/> Mão-de-obra desonerada
0,00%	100,00%	6.4 ISS	ISS	0,00%	2,00%	5,00%

LIMITE CONFORME ACÓRDÃO TCU 2.622/2013

de 11,10% a 16,80%

Fórmula - Acórdão TCU 2.622/2013:

$$BDI = \frac{(1 + AC + S + R + G)(1 + DF)(1 + L)}{(1 - I)} - 1$$

BDI	12,18%	OK!
------------	---------------	------------

Obs¹: Para pagamento de material em canteiro, quando possível nos programas do Gestor, o BDI de Materiais deve ser limitado a 12,00%.

Eu, responsável técnico pelo orçamento, declaro para os devidos fins, que a opção pela oneração sobre a folha de pagamento é mais adequada para a administração pública.

29 de dezembro de 2021
Data

Declaração do Tomador dos Recursos:

Declaro, conforme legislação tributária municipal, que a alíquota do ISS é de 0% e a sua base de cálculo é de 100% sobre o valor total do orçamento.

Responsável indicado pelo Tomador

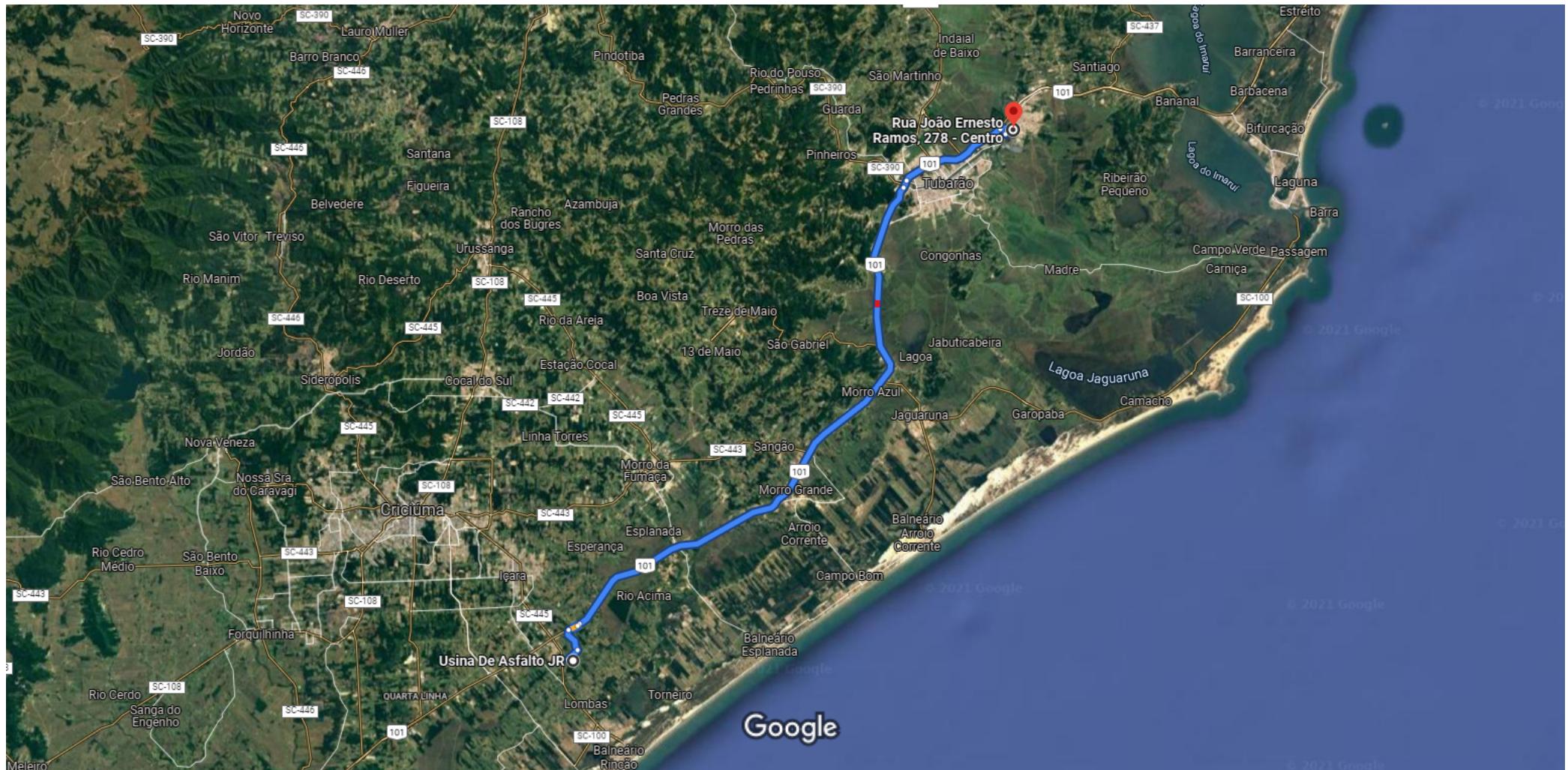
Nome:
Cargo:
CPF:

Responsável Técnico pela Composição do BDI
Nome: Renato Isoppo Bristot
Registro: Crea/SC 118044-2
ART/RRT:



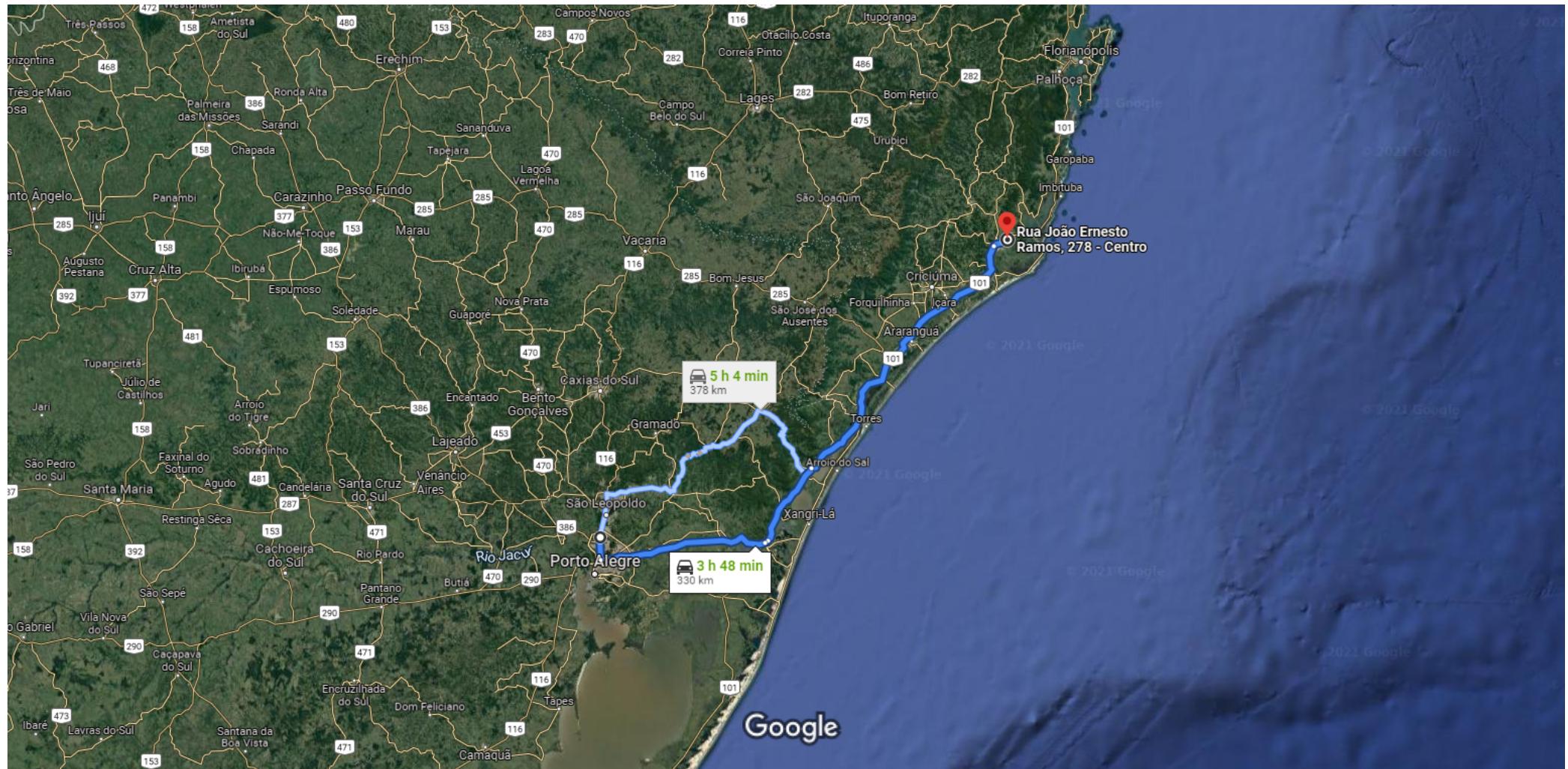
MEMÓRIA DE CÁLCULO

Usina de asfalto (em Içara/SC) à Rua João Ernesto Ramos (em Capivari de Baixo/SC) --- Percurso = 54km



5 km

Fábrica de asfalto (em Esteio/RS) à Rua João Ernesto Ramos (em Capivari de Baixo/SC) --- Percurso = 330 km



MUNICÍPIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPIVARI DE BAIXO - SC

PROJETO: MELHORIA ASFÁLTICA RUA JOÃO ERNESTO RAMOS ETAPA 2

QUANTITATIVOS DE PAVIMENTAÇÃO

Discriminação dos Serviços		Extensão (m)	Largura (m)	Espes. (m)	Dens.	Quant.	Unidade	
TRECHO 1 - ESTACAS 0 + 0,000 à 290 + 4,076								
Estaca Inicial		Estaca Final						
0	+ 0,000	7	+ 6,690					
Limpeza pavimento		146,69	9,00	-	-	1.320,21	m ²	
Pintura de ligação		146,69	9,00	-	-	1.320,21	m ²	
Concreto afáltico usinado a quente		146,69	9,00	0,05	2,50	66,01	m ³	
TRECHO 2 - ESTACAS 0 + 0,000 à 35 + 9,81								
Estaca Inicial		Estaca Final						
7	+ 6,690	35	+ 9,810					
Limpeza pavimento		563,12	9,00	-	-	5.068,08	m ²	
Pintura de ligação		563,12	9,00	-	-	5.068,08	m ²	
Concreto afáltico usinado a quente		563,12	9,00	0,04	2,50	202,72	m ³	
Pintura de ligação		563,12	9,00	-	-	5.068,08	m ²	
Concreto afáltico usinado a quente		563,12	9,00	0,04	2,50	202,72	m ³	
ACESSO RUAS		Qtd Acesso	Área/Acesso					
0	+ 0,000	35	+ 9,810	1.131,46				
Limpeza pavimento		-	-	-	-	1.131,46	m ²	
Pintura de ligação		-	-	-	-	1.131,46	m ²	
Concreto afáltico usinado a quente		-	-	0,04	2,50	45,26	m ³	
Pintura de ligação		-	-	-	-	1.131,46	m ²	
Concreto afáltico usinado a quente		-	-	0,04	2,50	45,26	m ³	
LOMBADA								
		Largura	Extensão					
Pintura de ligação		3,70	24,00	-	-	88,80	m ²	
Concreto afáltico usinado a quente		3,70	24,00	0,07	2,50	6,22	m ³	
TOTAL								
Limpeza pavimento						7.519,75	m ²	
Pintura de ligação						13.808,09	m ²	
Concreto afáltico usinado a quente						568,19	m ³	

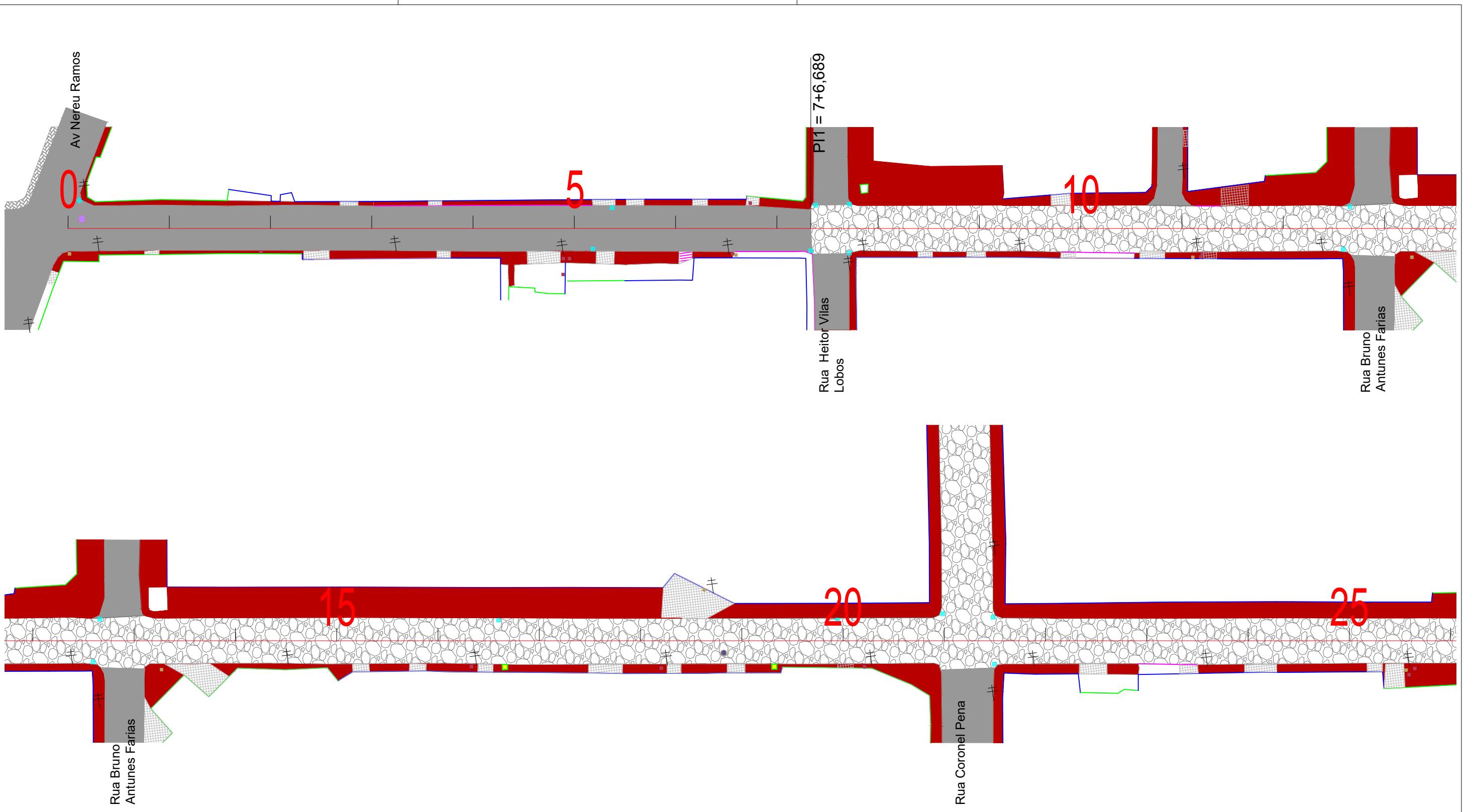
NOME: RENATO BRISTOT

CREA/SC: 118.044-2

DATA: 29/dez/21



PEÇAS GRÁFICAS



CONVENÇÕES

	CURVAS DE NÍVEL		REVESTIMENTO ASFÁLTICO		MURO
	VÉRTICE DE REFERÊNCIA		LAJOTA EXISTENTE		GALERIA
	POSTE		PEDRA IRREGULAR		VALA EXISTENTE
	EDIFICAÇÃO		PISO TÁTIL		CAIXA COLETORA B.LOBO
	PAVIMENTAÇÃO EM LAJOTA		MEIO FIO		EXISTENTE
	REVESTIMENTO PRIMÁRIO		MEIO FIO EXIST.		CX. COLETRORA PERFIL
			CERCA		CX. PASSAGEM PERFIL

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPIVARI DE BAIXO

SECRETARIA ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E PLANEJAMENTO URBANO



Local: **RUA JOÃO ERNESTO RAMOS ETAPA 2**
Projeto: Pavimento asfáltico
Trecho: Entre Estaca 0+0,00 e 35+9,81

LAYOUT ATUAL

Bairro:

Centro

Datum: SIRGAS2000
Projeção: UTM
MC: 51°

Resp. Técnico:

Renato Bristot
ENGENHEIRO CIVIL CREA: 118.044-2

Data:

12/2021

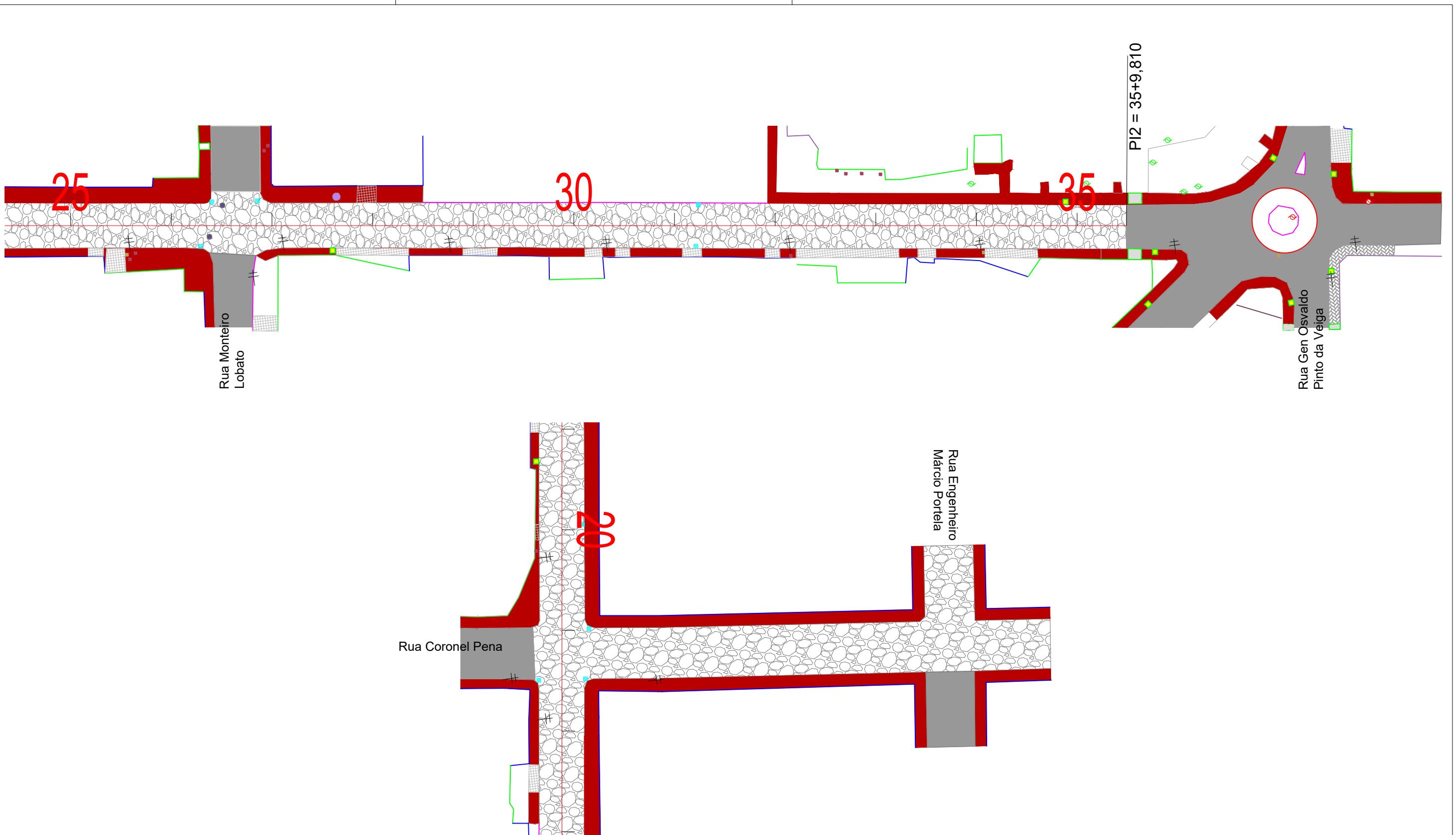
Escalas:

1:750

Elaborado:

Folha:

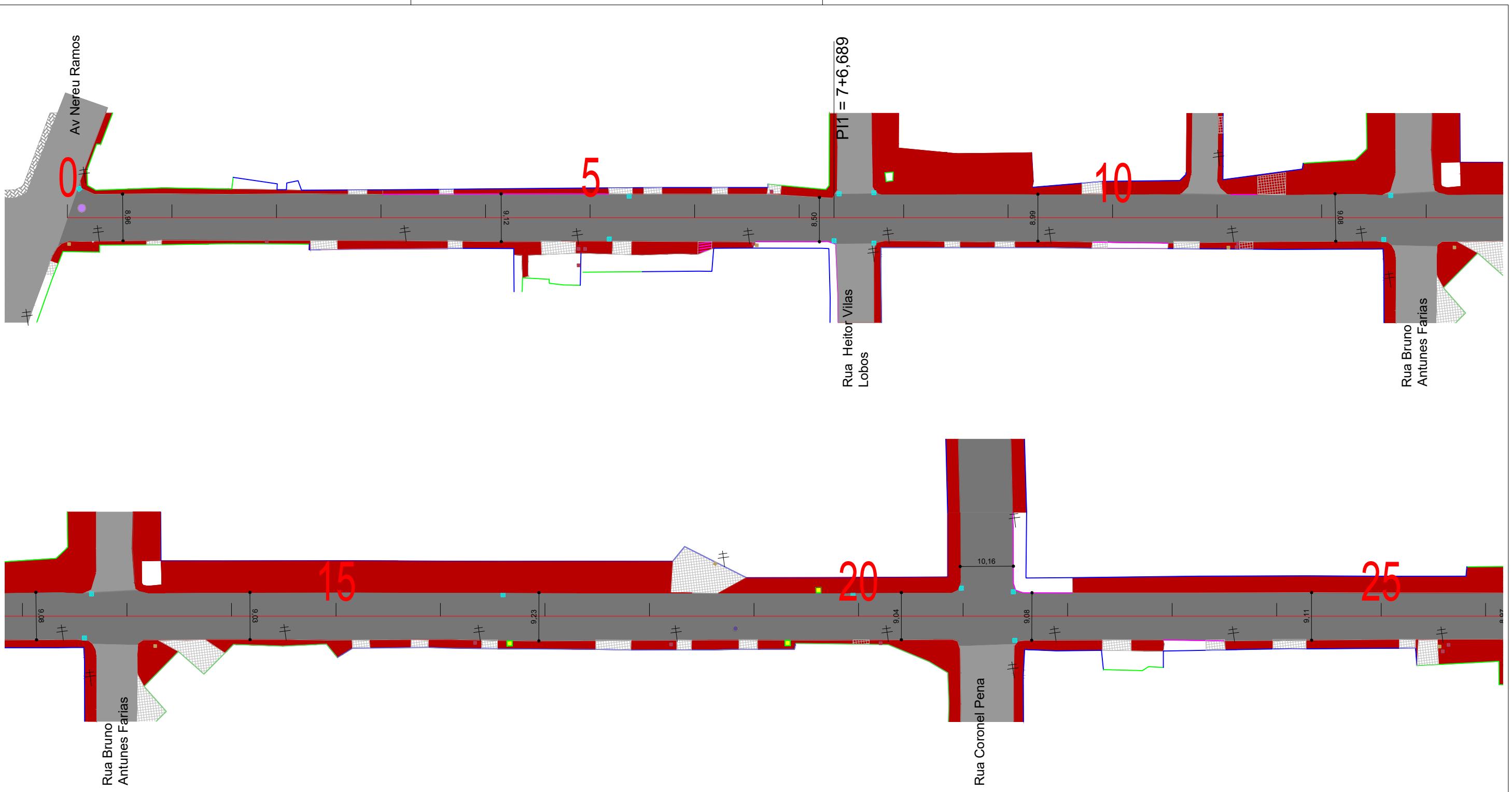
/10
01



CONVENÇÕES											
	CURVAS DE NÍVEL		REVESTIMENTO ASFÁLTICO		MURO		EIXO DO PROJETO		Poço de Visita		
	VÉRTICE DE REFERÊNCIA		LAJOTA EXISTENTE		GALERIA		PERFIL TERRENO		Estação Elevatória		
	POSTE		PEDRA IRREGULAR		VALA EXISTENTE		PERFIL PAVIMENTO		GRAIDE TERRAPLENAGEM		
	EDIFICAÇÃO		PISO TÁTIL		EXISTENTE		EXISTENTE		Passagem de veículos		
	PAVIMENTAÇÃO EM LAJOTA		MEIO FIO		EXISTENTE		EXISTENTE		Passeios		
	REVESTIMENTO PRIMÁRIO		MEIO FIO EXIST.		EXISTENTE		CERCA		Passeios Existente		

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPIVARI DE BAIXO
SECRETARIA ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E PLANEJAMENTO URBANO

Local: RUA JOÃO ERNESTO RAMOS ETAPA 2	Projeto: Pavimento asfáltico
Trecho:	Entre Estaca 0+0,00 e 35+9,81
Bairro:	Centro
Data:	12/2021
Escalas:	1:750
Responsável:	Renato Bristot ENGENHEIRO CIVIL CREA: 118.044-2
Elaborado:	Folha: 02 /10



CONVENÇÕES

 CURVAS DE NÍVEL	 REVESTIMENTO ASFÁLTICO	 MURO	 EIXO DO PROJETO	 Poço de Visita
 VÉRTICE DE REFERÊNCIA	 LAJOTA EXISTENTE	 GALERIA	 PERFIL TERRENO	 Estação Elevatória
 POSTE	 PEDRA IRREGULAR	 VALA EXISTENTE	 PERFIL PAVIMENTO	
 EDIFICAÇÃO	 PISO TÁTIL	 GRAIDE TERRAPLENAGEM	 Passagem de veículos	
 PAVIMENTAÇÃO EM LAJOTA	 MEIO FIO	 CX. COLETRORA PERFIL	 Passeios	
 REVESTIMENTO PRIMÁRIO	 MEIO FIO EXIST.	 CX. COLETRORA GRELHA	 CX. PASSAGEM PERFIL	 Passeios Existente
 CERCA		 CX. DE PASSAGEM	 EXISTENTE	

A3 = (420 X 297mm)

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPIVARI DE BAIXO

SECRETARIA ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E PLANEJAMENTO URBANO



Local: RUA JOÃO ERNESTO RAMOS ETAPA 2

Trecho: Entre Estaca 0+0,00 e 35+9,81

Projeto: Pavimento asfáltico

GEOMÉTRICO

Bairro:

Centro

Datum: SIRGAS2000

Projeção: UTM

MC: 51°

Data:

12/2021

Escalas:

1:750

Resp. Técnico:

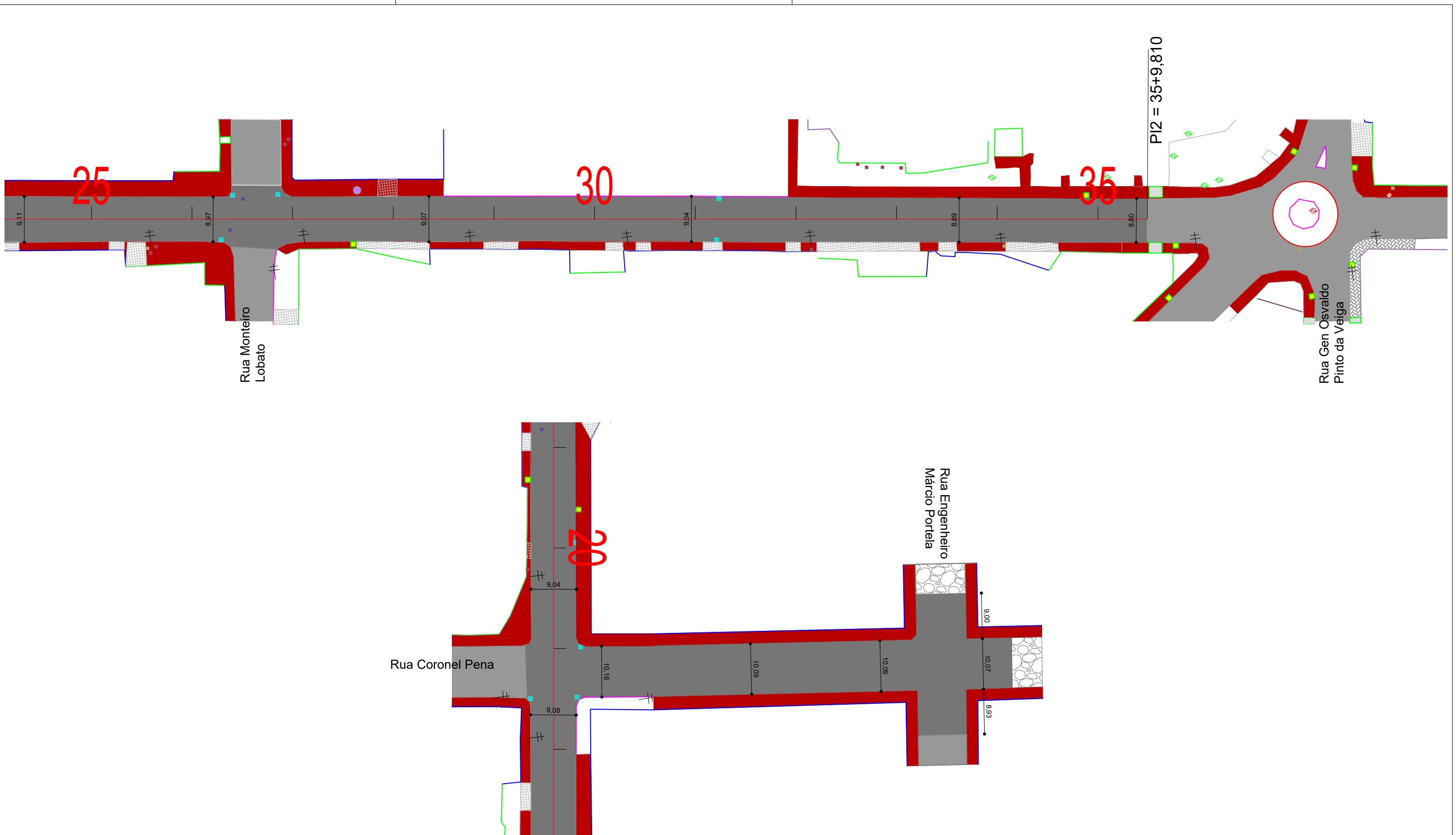
Renato Bristot
ENGENHEIRO CIVIL CREA: 118.044-2

Elaborado:

Folha:

/10
03

ART:



CONVENÇÕES

	CURVAS DE NÍVEL		REVESTIMENTO ASFÁLTICO		MURO
	VÉRTICE DE REFERÊNCIA		LAJOTA EXISTENTE		GALERIA
	POSTE		PEDRA IRREGULAR		VALA EXISTENTE
	EDIFICAÇÃO		PISO TÁTIL		EIXO DO PROJETO
	PAVIMENTAÇÃO EM LAJOTA		MEIO FIO		PERFIL TERRENO
	REVESTIMENTO PRIMÁRIO		MEIO FIO EXIST.		PERFIL PAVIMENTO
			CERCA		GRAIDE TERRAPLENAGEM
					Passagem de veículos
					Passeios
					Passeios Existente

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPIVARI DE BAIXO

SECRETARIA ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E PLANEJAMENTO URBANO



Local: **RUA JOÃO ERNESTO RAMOS ETAPA 2** Projeto: Pavimento asfáltico

Trecho: Entre Estaca 0+0,00 e 35+9,81

GEOMÉTRICO

Bairro:

Centro

Datum: SIRGAS2000

Projeção: UTM

MC: 51°

Resp. Técnico:

Renato Bristot

ENGENHEIRO CIVIL CREA: 118.044-2

Elaborado:

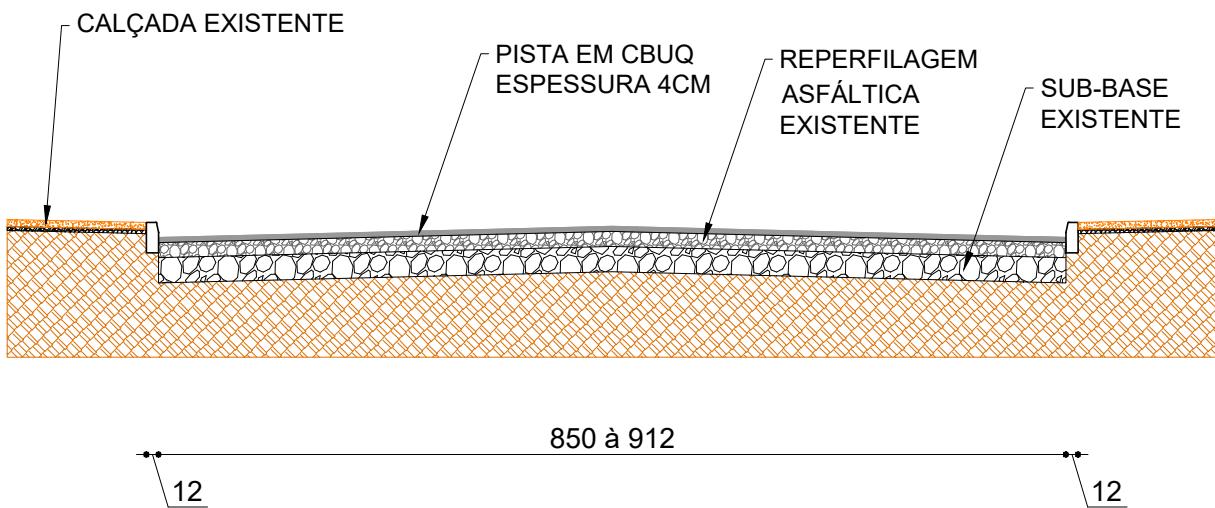
Folha:

ART:

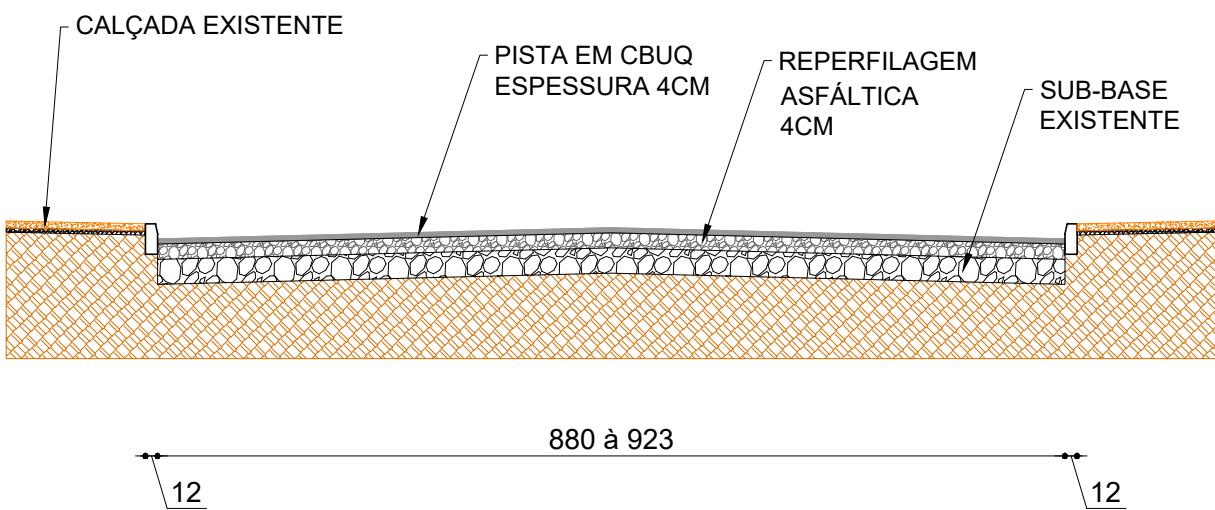
10

04

SEÇÃO TIPO ENTRE ESTACAS 0+0,00 E 7+6,68



SEÇÃO TIPO ENTRE ESTACAS 7+6,68 E 35+9,81



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPIVARI DE BAIXO
SECRETARIA ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E PLANEJAMENTO URBANO

Local: **RUA JOÃO ERNESTO RAMOS ETAPA 2**

Trecho: Entre Estaca 0+0,00 e 35+9,81

Projeto: Pavimento asfáltico

SEÇÃO TIPO PAVIMENTAÇÃO

Bairro:

Centro

Datum: SIRGAS2000

Projeção: UTM
MC: 51°

Resp. Técnico:

Renato Bristot

ENGENHEIRO CIVIL CREA: 118.044-2

ART:

Data:

12/2021

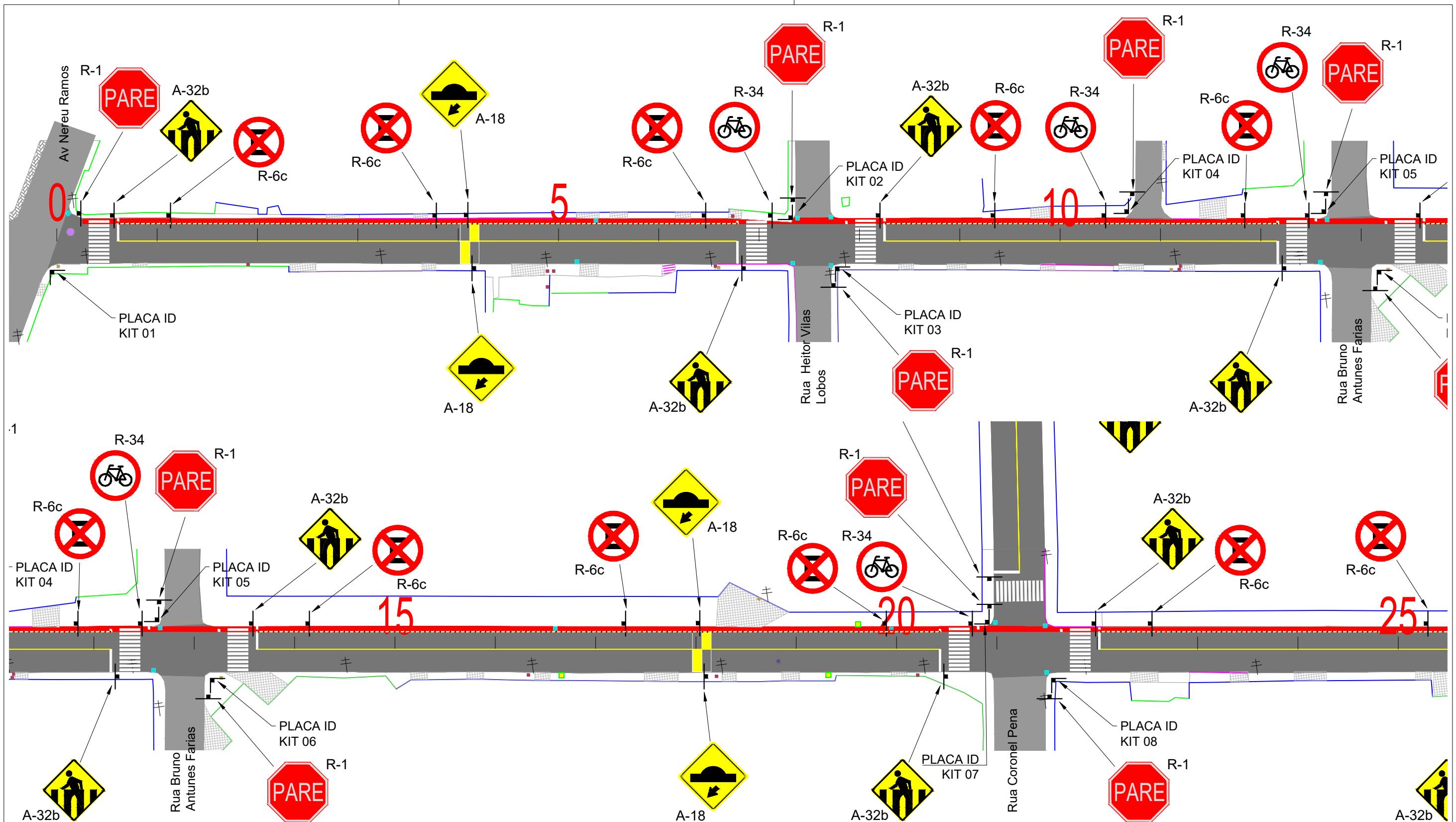
Escalas:

Sem escala

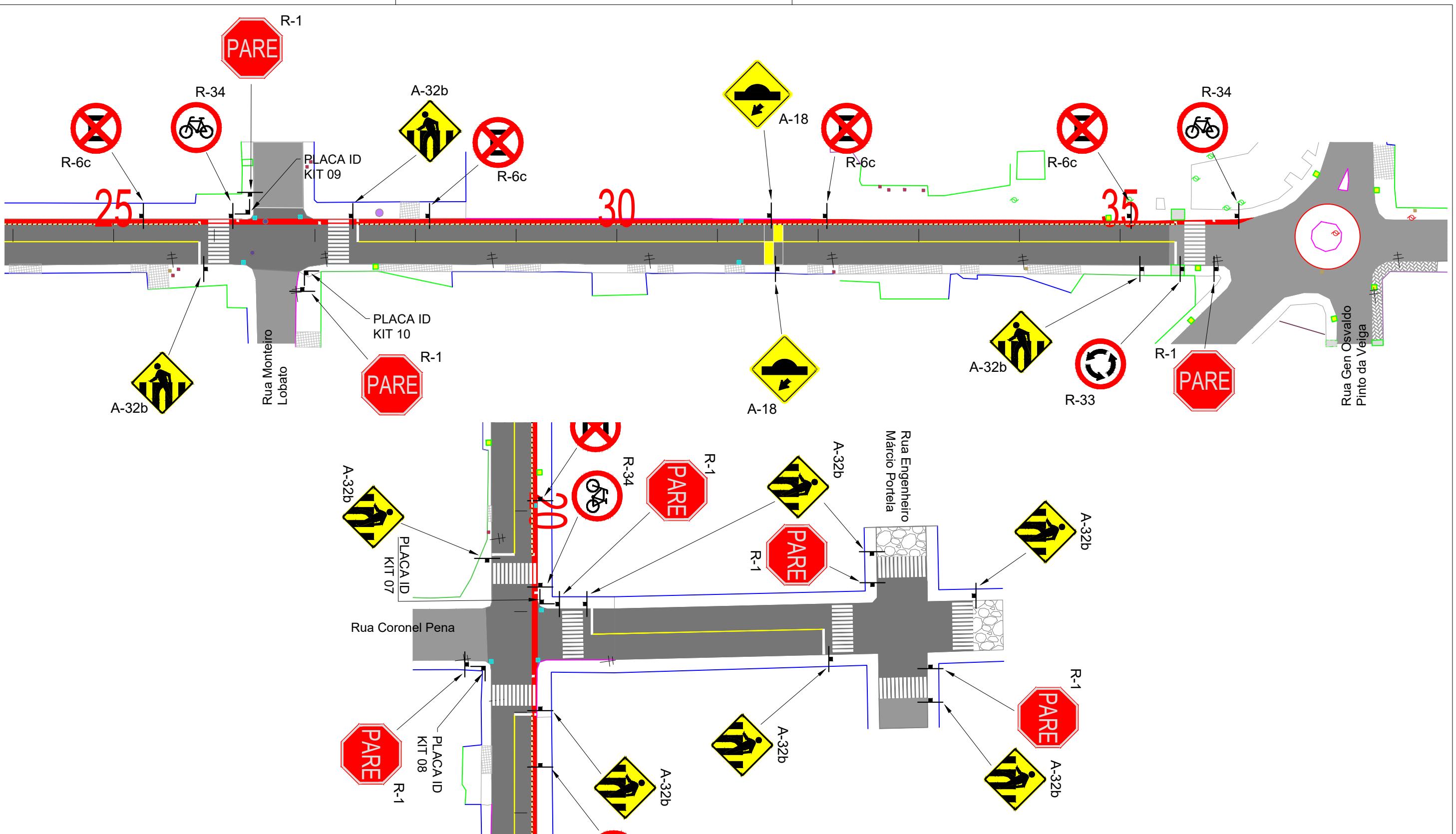
Elaborado:

Folha:

/10
05



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPIVARI DE BAIXO SECRETARIA ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E PLANEJAMENTO URBANO	
Local: RUA JOÃO ERNESTO RAMOS ETAPA 2	
Trecho:	Entre Estaca 0+0,00 e 35+9,81
Projeto:	Pavimento asfáltico
Bairro:	Centro
Datum:	SIRGAS2000
Projeção:	UTM
MC:	51°
Data:	12/2021
Escalas:	1:750
SINALIZAÇÃO	
Resp. Técnico:	Renato Bristot ENGENHEIRO CIVIL CREA: 118.044-2
Elaborado:	Folha: 06 /10
ART:	



CONVENÇÕES

	CURVAS DE NÍVEL		REVESTIMENTO ASFÁLTICO		MURO		EIXO DO PROJETO		Poço de Visita
	VÉRTICE DE REFERÊNCIA		LAJOTA EXISTENTE		GALERIA		PERFIL TERRENO		Estação Elevatória
	POSTE		PEDRA IRREGULAR		VALA EXISTENTE		PERFIL PAVIMENTO		GRAIDE TERRAPLENAGEM
	EDIFICAÇÃO		PISO TÁTIL		EXISTENTE		EXISTENTE		Passagem de veículos
	PAVIMENTAÇÃO EM LAJOTA		MEIO FIO		EXISTENTE		EXISTENTE		Passeios
	REVESTIMENTO PRIMÁRIO		MEIO FIO EXIST.		EXISTENTE		EXISTENTE		Passeios Existente
	CERCA								

A3 = (420 X 297mm)

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPIVARI DE BAIXO

SECRETARIA ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E PLANEJAMENTO URBANO



Local: RUA JOÃO ERNESTO RAMOS ETAPA 2

Trecho: Entre Estaca 0+0,00 e 35+9,81

Projeto: Pavimento asfáltico

SINALIZAÇÃO

Bairro: Centro

Datum: SIRGAS2000

Projeção: UTM

MC: 51°

Resp. Técnico:

Renato Bristot

ENGENHEIRO CIVIL

CREA: 118.044-2

Data:

12/2021

Escalas:

1:750

Elaborado:

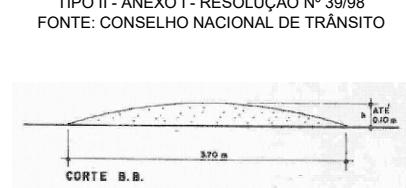
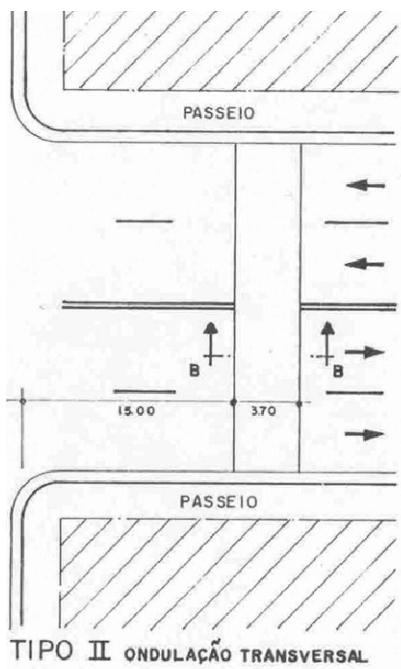
Folha:

07 /10

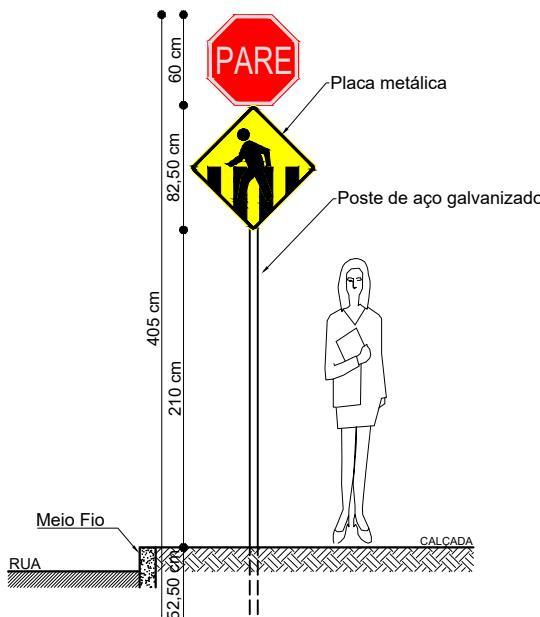
PLACAS DE ADVERTÊNCIA				
MODELO DOS SINAIS	CÓDIGO DIMENSÕES	PINTURAS	QUANTIDADE	ÁREA TOTAL PLACAS (m ²)
	A-18 60x60 cm $a=0,36 m^2$	FUNDO AMARELO ORLA PRETA E SÍMBOLO PRETO	11	3,96
	A-32b 60x60 cm $a=0,36 m^2$	FUNDO AMARELO ORLA PRETA E SÍMBOLO PRETO	10	3,60

PLACAS DE REGULAMENTAÇÃO				
MODELO DOS SINAIS	CÓDIGO DIMENSÕES	PINTURAS	QUANTIDADE	ÁREA TOTAL PLACAS (m ²)
	R-1 $I=25$ cm $a=0,30 m^2$	FUNDO VERMELHO ORLA BRANCA E TEXTO BRANCO	13	3,90
	R-6c $\phi=60$ cm $a=0,28 m^2$	FUNDO BRANCO; ORLA E TARJA VERMELHA; E TEXTO PRETO	13	3,64
	R-33 $\phi=60$ cm $a=0,28 m^2$	FUNDO BRANCO; ORLA VERMELHA; E SÍMBOLO PRETO	01	0,28
	R-34 $\phi=60$ cm $a=0,28 m^2$	FUNDO BRANCO; ORLA VERMELHA; E SÍMBOLO PRETO	06	1,68

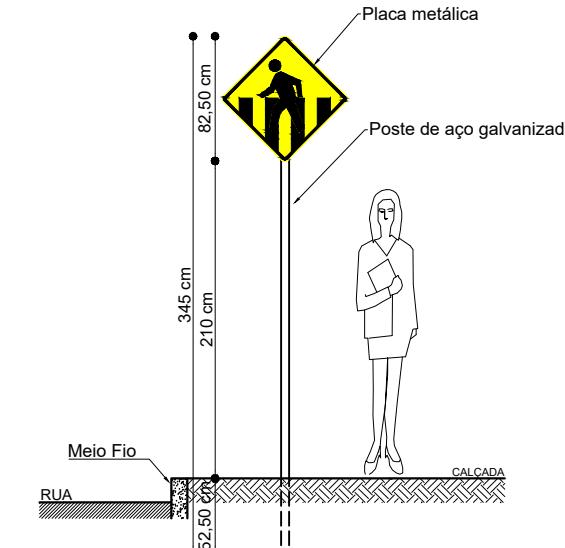
PLACAS IDENTIFICAÇÃO DE VIAS				
TUBO METÁLICO COM KIT PARA FIXAÇÃO (C=3,00m)				
KIT PLACA 30 X 60CM - 2 PLACAS POR KIT (0,36m ²)	12	36,00		4,32



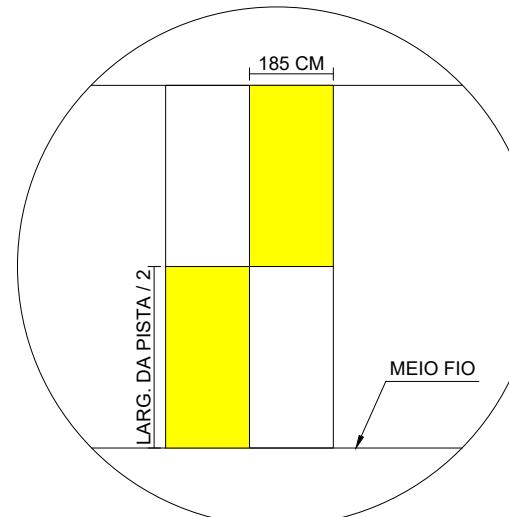
SINALIZAÇÃO VERTICAL - DUAS PLACAS



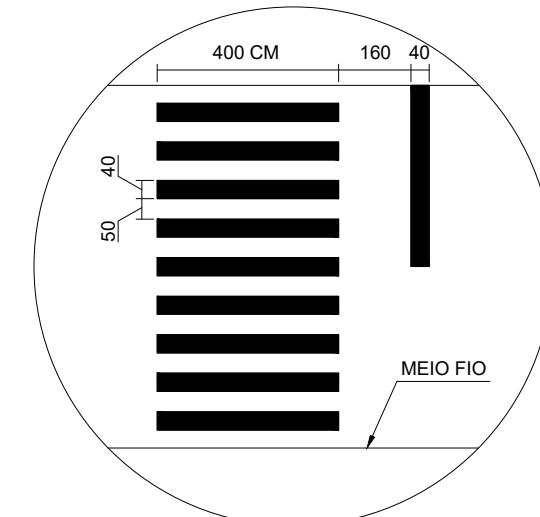
SINALIZAÇÃO VERTICAL - UMA PLACA

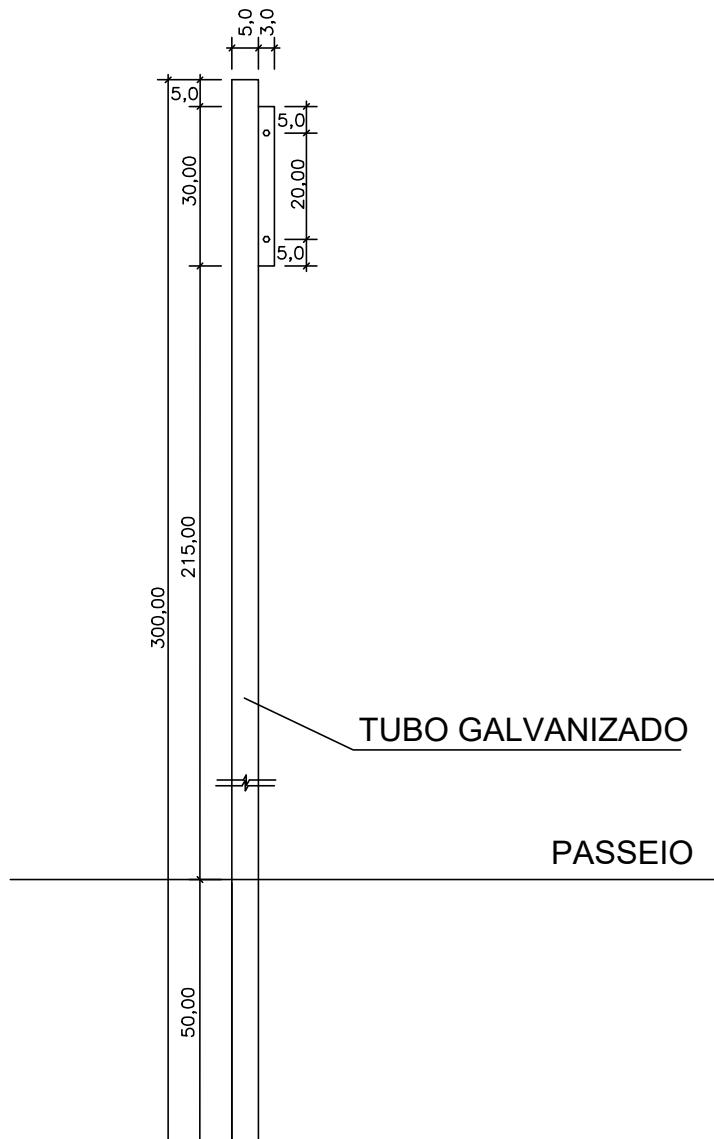


DETALHE PINTURA LOMBADA (EM CM)

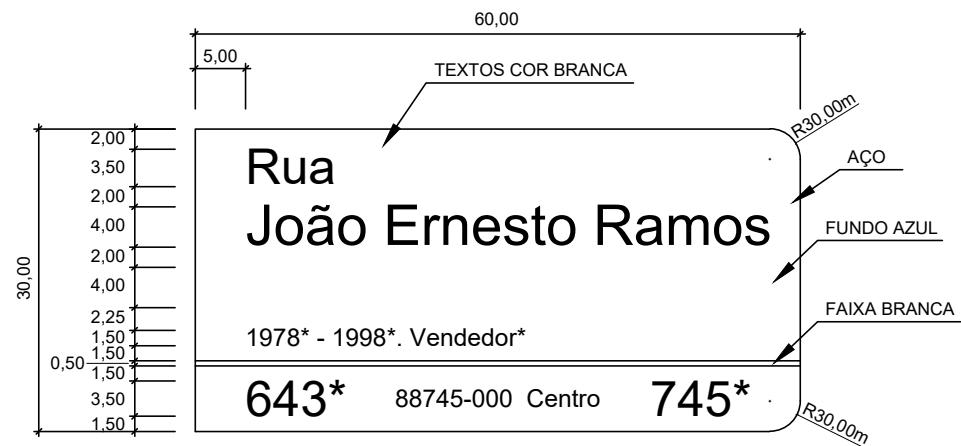


DETALHE PINTURA FAIXA DE PEDESTRES (EM CM)





Detalhe placa de nomenclatura de via



Nota:

- É opcional ao Setor de Engenharia Municipal incluir ano de nascimento/falecimento e profissão da pessoa que dá nome as vias com intervenções neste projeto.
- Números de início e término das quadras será fornecido pelo Setor de Planejamento Municipal conforme mapa atualizado no momento da instalação da sinalização vertical.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPIVARI DE BAIXO
SECRETARIA ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E PLANEJAMENTO URBANO

Local:

RUA JOÃO ERNESTO RAMOS ETAPA 2

Trecho:

Entre Estaca 0+0,00 e 35+9,81

Projeto: Pavimento asfáltico

IDENTIFICAÇÃO DE RUAS

Bairro:

Centro

Datum: SIRGAS2000

Projeção: UTM
MC: 51°

Resp. Técnico:

Data:

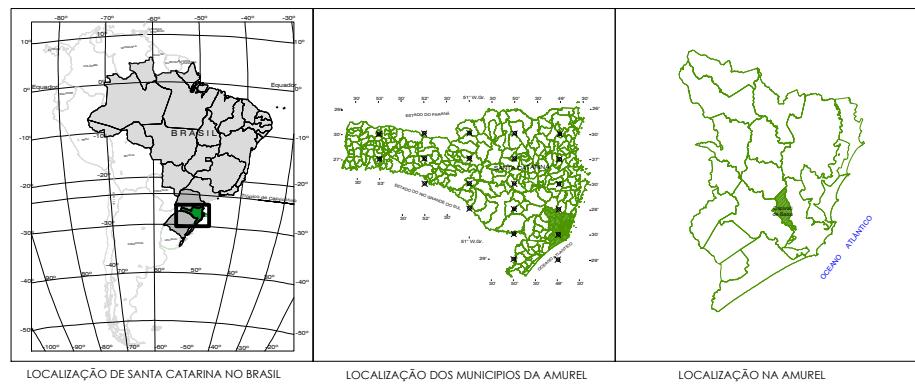
12/2021

Escalas:

Sem Escala

Renato Bristot
ENGENHEIRO CIVIL CREA: 118.044-2
ART:

/10
09



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPIVARI DE BAIXO
SECRETARIA ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E PLANEJAMENTO URBANO

Local: **RUA JOÃO ERNESTO RAMOS ETAPA 2**

Trecho: Entre Estaca 0+0,00 e 35+9,81

Bairro:
Centro

Datum: SIRGAS2000
Projeção: UTM
MC: 51°

Resp. Técnico:

Projeto: Pavimento asfáltico

LOCALIZAÇÃO

Elaborado: Folha:

Data:
12/2021

Escalas:
Sem escala

Renato Bristot
ENGENHEIRO CIVIL CREA: 118.044-2
ART:

10 /10